

O POVO DE QUILOMBO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Daniel Cardoso Alves¹

Resumo: Diversas Instituições de Ensino Superior do Brasil (IES), atentas à estratégia 12.13 da meta 12 do Plano Nacional de Educação (PNE), têm implementado políticas de ações afirmativas com vistas a garantirem o acesso de grupos que, historicamente, estiveram à margem da educação superior no país. Dentre essas IES, a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) aprovou, em 2008, a Resolução CONSEPE nº 37/2008, que dispõe sobre o sistema de reserva de vagas e quotas adicionais destinadas ao ingresso nos cursos de graduação de candidatos indígenas, com deficiência e quilombolas. A execução dessa política foi objeto de estudo de uma pesquisa publicada no ano de 2019, cujo objetivo era analisar, em números, a trajetória acadêmica do terceiro grupo, os candidatos quilombolas contemplados com as quotas adicionais na UESB. Nesse sentido, esta comunicação tem como propósito socializar os resultados alcançados a partir de uma pesquisa sobre a política de inclusão social do povo de quilombo no ensino superior ofertado por uma universidade pública localizada no interior da Bahia. Para o alcance do objetivo, adotou-se como procedimentos metodológicos a pesquisa bibliográfica e documental, complementados pela técnica de análise de conteúdo para o tratamento dos dados, e se chegou aos seguintes resultados: verifica-se uma oferta mitigada das vagas acompanhada por um baixo índice de preenchimento, a evasão supera a integralização, a ocupação das vagas em cursos tradicionalmente considerados elitistas, ainda que inexpressiva em termos quantitativos, ratifica o desejo e a capacidade do povo quilombola em ocupar os lugares dos quais foram, secularmente, excluídos. A pesquisa conclui defendendo que as políticas de ações afirmativas com as suas medidas reparadoras representam a possibilidade do povo quilombola conquistar os direitos que sempre lhes foram negados, dentre os quais, o acesso à educação superior.

Palavras-chave: Políticas de ações afirmativas. Quotas adicionais. Quilombola. Educação Superior.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Alfredo Wagner Berno de. **Quilombolas e novas etnias**. Manaus: UEA Edições, 2011.

ALVES, Aline Neves Rodrigues. **Juventude quilombola: projetos de vida, sonhos comunitários e luta por reconhecimento**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação – Belo Horizonte, 2015.

¹ Doutorando em Educação pela FaE/UFMG: professor do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais, *campus* de Belo Horizonte. Pesquisa sobre a trajetória do acadêmico quilombola. daniel.alves@uemg.br.

ARRUTI, José Maurício. Quilombos. *In*: PINHO, Osmundo; SANSONE, Lívio. **Raça**: novas perspectivas antropológicas. 2 ed. Salvador: Edufba, 2008.

BAHIA. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). **Resoluções**. Disponível em: <<http://www2.uesb.br/transparencia/resolucoes/consu>>. Acesso em 17 dez. 2018.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BAUMAN, Z. **Identidade**: entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2005.

BENTO, Maria Aparecida Silva; BEGHIN Nathalie. **Juventude negra e exclusão radical**. *In*: políticas sociais - acompanhamento e análise do IPEA, 2005.

BRASIL. **Lei Áurea nº 3.353, de 13 de maio de 1888**. Declara extinta desde a data desta Lei a escravidão no Brasil. 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/LIM3353.htm>. Acesso em: 10 mar. 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em 20 nov. 2018.

BRASIL. Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação e titulação das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que trata o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 nov. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2003/2003/d4887.htm>. Acesso em 20 nov. 2018.

BRASIL. Decreto nº 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 08 fev. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm>. Acesso em 20 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 16 jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L13005.htm>. Acesso em 20 dez. 2018.

CASTELLS, Manuel. **O poder da identidade**. Tradução Klauss Brandini Gerhardt. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. Disponível em: <<https://identidadesculturas.files.wordpress.com/2011/05/castellsm-o-poder-da-identidade-cap1.pdf>>. Acesso em 25 de nov. de 2018.

CASTRO, Elisa Guaraná. **Entre Ficar e Sair**: uma etnografia da construção social da categoria jovem rural. Tese de Doutorado submetida ao Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. Rio de Janeiro, 2005.

FERNANDES, Florestan. **O negro no mundo do Branco**. Editora Difusão Europeia do Livro. São Paulo, 1972.

FCP - Fundação Cultural Palmares. Instrução Normativa nº 20, de 19 de setembro de 2005. Regulamenta o procedimento para identificação, reconhecimento, delimitação, demarcação, desintrusão, titulação e registro das terras ocupadas por remanescentes das comunidades dos quilombos de que tratam o art. 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988 e o Decreto nº 4.887, de 20 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 21 set. 2005. Disponível em: <<http://www.normasbrasil.com.br/norma/instrucao-normativa-200575575.html>>. Acesso em 20 nov. 2018.

FCP - Fundação Cultural Palmares. Portaria nº 98, de 26 de novembro de 2007. Institui o Cadastro Geral de Remanescentes das Comunidades dos Quilombos da Fundação Cultural Palmares, também autodenominadas Terras de Preto, Comunidades Negras, Mocambos, Quilombos, dentre outras denominações congêneres, para efeito do regulamento que dispõe o Decreto nº 4.887/03. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 27 nov. 2007. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2010/11/legis21.pdf>>. Acesso em 20 nov. 2018.

FCP - Fundação Cultural Palmares FCP - Fundação Cultural Palmares. Portaria FCP nº 88/2019, de 13 de maio de 2019. Dispõe sobre comunidades certificadas pela FCP. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 13 mai. 2019. Disponível em: <<http://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2015/07/certificadas-13-05-2019.pdf>>. Acesso em 20 nov. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Flavio dos Santos. **Mocambos e quilombos: uma história do campesinato negro no Brasil**. 1ªEd. Claroenigma, São Paulo, 2015.

IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Educação escolar quilombola no censo da educação básica**. Tatiana Dias Silva. Texto para discussão. Rio de Janeiro, 2015.

LEITE, José Rubens Morato. **Os Quilombos no Brasil: Questões Conceituais e Normativas**. NUER / UFSC, v. 7, p. 1-38, 2000.

LOPES, Nei. **Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana**. São Paulo: Selo Negro, 2004.

MUNANGA, Kabengele. **Origem e histórico do quilombo na África**. Revista USP: São Paulo, 1995/96.

MUNANGA, Kabengele. **Uma Abordagem Conceitual das Noções de Raça, Racismo, Identidade e Etnia**. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação PENESB-RJ. Rio de Janeiro, 2003.

NASCIMENTO, Abdias. **Quilombismo**: um conceito emergente do processo Histórico-cultural da população afro-brasileira. Coleção Sankofa, vol. 4. Universidade das Quebrada, Rio de Janeiro, 2013.

O'DWYER, Eliane Catarino. **Quilombos**: identidade étnica e territorialidade. 3º ed. Editora FGV, Rio de Janeiro, 2002.

QUIJANO, Aníbal. **Dom Quixote e os moinhos de vento na América Latina**. Dossiê América Latina, Estudos Avançados 19 (55), 2005.

QUIJANO, Aníbal. **Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina**. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. Buenos Aires, 2005.

SCHMITT, Alessandra; TURATTI, Maria Cecília Manzoli; CARVALHO, Maria Celina Pereira de. **A atualização do conceito de quilombo**: Identidade e território nas definições teóricas. Ambiente & Sociedade - Ano V - No 10 - 1o Semestre. São Paulo, 2002.

SILVA, Jovânia Marques de Oliveira e. **Significado da gravidez para adolescente quilombola**: um olhar etnográfico da enfermagem. Tese (doutorado) – Universidade Federal da Bahia. Escola de Enfermagem, Salvador, 2012.

SOUZA, Bárbara Oliveira. **Movimento Quilombola**: Reflexões sobre seus aspectos políticoorganizativos e identitários. 26ª. Reunião Brasileira de Antropologia, Porto Seguro, 2008. Disponível em: <http://www.abant.org.br/conteudo/ANAIS/CD_Virtual_26_RBA/grupos_de_trabalho/trabalhos/GT%2002/barbara%20oliveira%20souza.pdf>. Acesso em 28 de nov. de 2018.